



CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 20 de Dezembro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranço.

B A H I A s

A Deposição de *Chateaubriand*, de que fallamos na folha passada, foi feita por hum Decreto, no qual *Luiz XVIII.* declara, que aquelle Ministro poz duvidas á sua Real vontade na abolição da Camara dos Deputados. Eis aqui como os mais devotos são ás vezes os mais rebeldes. Nos artigos abaixo copiados se vê como Sua Magestade *Sueca* discorre sobre o luxo; e se dão as noções dos ultimos successos de *Paris*.

Stockolmo 27 de Agosto.

Sua Magestade, vendo augmentar cada vez mais o luxo no Reino, e o perigo que daqui deve resultar á prosperidade dos habitantes, (muito mais quando estes, em vez de se contentarem com as fazendas fabricadas no paiz ou de comprarem as de fabrica estrangeira que não temos e precisamos, preferem geralmente as manufacturas estrangeiras com detrimento das nacionaes, que nisto mesmo tem hum obstaculo á sua perfeição e augmento, sahindo além disso o numerario do paiz em maior quantidade do que o deve permittir huma boa administração economica); acaba de mandar dirigir a todas as authoridades do Reino huma circular em que se lhes ordena proponhão, em união com huma Junta, os meios de reprezar este flagello. — A Junta do Commercio está encarregada de apresentar a S. M. os meios de impedir o Contrabando, a Usura, e a demasiada abundancia de fazendas, a fim de S. M. poder ao depois tomar as medidas adequadas á situação, á necessidade, e aos desejos do seu Povo.

Entre as opiniões mais ou menos plausiveis ácerca das medidas mais efficazes contra o luxo, nenhuma agrada tanto como a dos que assentão ser o meio mais efficaz, e poderoso, e ao mesmo tempo o mais suave, imitar a Corte o Soberano neste justo desejo, e moderar seus gastos no vesturario, na mesa, no numero de criados, e no luxo das armações de casas, etc. exemplo que será logo seguido por todos, tomando-se por moda, e usando com preferencia absoluta tudo aquillo que se faz no paiz, excepto o que nelle não houver, e se precisar, ou que for de fabrica estrangeira obtido por transacções indispensaveis em trôco dos generos do nosso paiz: havendo porém nisto aquellas

modificações que as circumstancias mostrarem precisas ao mutuo interesse do nosso commercio com as Nações estrangeiras. — Neste ponto não ha pragmaticas, nem decretos tão poderosos como o exemplo dado pela authoridade superior, imitado pelas primeiras, e seguido pelas outras classes do Estado: e tem este meio ainda a vantagem de evitar pondonores entre as nações. — Não pode o verdadeiro patriotismo ter mais justo emprego, que em concorrer assim para o augmento e prosperidade da industria nacional, e occorrer á ruina da riqueza publica.

F R A N Ç A. Paris 9 de Setembro.

Está estabelecida ha algum tempo em Paris huma filial da Casa de Seguros de Londres contra incendios, chamada a Fenix, a qual tem diligencia lo obter Accionistas, (ou Segurados); mas ha toda a apparencia que os não achará em grande quantidade. Os accidentes do fogo causão poucos estragos em huma Cidade onde os soccorros são tão promptos e tão bem ministra los, pela excellente organização do Corpo de Bombeiros. He digno de reparo que desde 1801 não tem havido em Paris huma só casa que tenha sido inteiramente devorada pelas chammas.

Idem 12.

Hum dos nossos periodicos não percebeo de modo algum o espirito do Decreto de 5 de Setembro. Se houvessemos de lhe dar credito, não teria elle outro objecto mais que dissolver a Camara dos Deputados, em virtude da prerogativa Real fixada pelo artigo 50 da Carta; sem embargo disso, o considerando deste memoravel acto he de tal clareza, que não permite equivoco algum. Não he simplesmente a execução de hum artigo da Carta, he a volta firme e decidida aos principios consagrados por esta lei fundamental; he huma declaração solemne de que nenhum detrimento lhe será feito para o futuro; he finalmente huma medida da mais elevada e da mais candida politica, e tal, que della não ha exemplo nos Annaes dos Povos. O supremo Legislador, não considerando mais que o bem geral, deliberou na serenidade de sua profunda sabedoria. “ Nós nos temos convencido, (são as suas expressões,) de que as necessidades e os desejos dos nossos subditos se reúnão para conservar intacta essa Carta Constitucional base do Direito Publico em França, e garantia do repouso geral. ”

Eis ahi pois claramente expresso o pensamento do Rei, e todo o Decreto de 5 de Setembro he huma consequencia necessaria deste primeiro pensamento. Não nos fação considerações secundarias perder de vista o grande objecto que S. M. se propoz; reunamo-nos para concorrer para seus nobres designios; não esqueçamos que he isso o nosso primeiro dever, e nossa mais urgente precisão; juntemos a energia á moderação para suffocar até os minimos germes do espirito de partido. Os dias que vão decorrer hão de preparar á França os seculos vindouros; não desherdemos nossos filhos e nossos netos da ventura e da gloria que lhes promettem as luzes de hum Monarca que o Cee assignalou para pôr termo ás nossas longas calamidades; seja o acerto da nossa escolha hum fiador da immutabilidade das nossas instituições. Duas idéas principaes nos devem dirigir: o triumpho da legitimidade, e a consolidação da Carta; patria, honra, liberdade, interesses publicos e particulares, tudo está nisto.

Os fundos, que subirão dois francos, conservão-se; e as pessoas illustradas que sabem que o credito he a variavel riqueza dos Estados, vem com viva satisfação que os Bilhetes do Cofre de Serviço se fazem, ha alguns

das, ao par, a dois mezes, e que são mui procurados. O duro, que tinha sido muito procurado, não se pede. O cambio com Londres torna-se favoravel. O credito não se pode fundar senão na confiança, na estabilidade das instituições, e na energia do Governo. Não deve por tanto causar admiração o feliz effeito produzido pelo Decreto de 5 deste mez.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço		70000	a	110000	Quintal
Agoa-ardente	{ da Ilha	120000	a	130000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	130000	a	140000	
Alcatrão	{ d' America	30000	a		Barril
	{ da Suecia	60000	a	80000	
Archotes de Esparto		60000	a	70000	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	200000	a		Pipa.
	{ do Mediterraneo	150000	a		
Azeitonas		10200	a		Ancoreta.
Bacalhão		100000	a	120000	Quintal.
Biscoito		10700	a	20000	Barril.
Bolaxa.		30200	a	40000	Arroba.
Bolaxinha		10600	a		Barril.
Carne salgada do Norte		100000	a	120000	Barrica.
Cêra branca bruta		10400	a	0440	Arratel.
Cerveja		20400	a		Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a	0900	Arratel.
Chouricços		10600	a		Duzia.
Cebo	{ de Holanda	0280	a		Arratel.
	{ do Rio Grande	20000	a	20400	
	{ do Rio da Prata	20800	a		
Chumbo	{ Barra	60000	a	70000	Quintal.
	{ Munição	100000	a		
	{ Pasta	70000	a	80000	
Couros	{ do Rio Grande	0090	a		Arratel.
	{ do Rio da Prata	0100	a		
Cravo	{ da India	10600	a	20000	Arratel.
	{ do Maranhão	0500	a		
Doce		0240	a		
Farinha	{ do Norte	120000	a	160000	Barrica.
	{ do Sul	20000	a	20600	
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
	{ Arcos	40000	a		
	{ Barras	30000	a	40000	
Folha de Flandres		130000	a	140000	Caixa.
Genebra		150000	a		Pipa.
Manteiga		0160	a	0400	Arratel.
Oleo de Linhaça		0100	a		Arratel.
Paços		30000	a	30500	Duzia.
Papel	{ Almaco	10800	a		Resma.
	{ Embrulho	0800	a	10000	
	{ Florete	10400	a		
	{ Pezo	20000	a		
Passas		20000	a	20400	Caixa.

Fiche	{ d' America	40000	a	8	Barril.
	{ da Suecia	80000	a	8	
Polvora	{ Fina	110000	a	120000	Arroba.
	{ Grossa	80000	a	90000	Arroba.
Prezunto Portuguez		80000	a	90000	Hum.
Queijo Flamengo		80000	a	8640	Arratef.
Sabaõ		160	a	8	Barril.
Termentina		100000	a	8	Arroba.
Toucinho		20800	a	30000	o Par.
Vidros	{ Mangas	50000	a	60000	Caixote.
	{ Vidraças	100000	a	200000	
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	400000	a	450000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	200000	a	240000	
Vinho	{ Madeira	2000000	a	8	Pipa.
	{ de Lisboa	1200000	a	8	
	{ do Mediterraneo	600000	a	800000	
	{ do Porto	1400000	a	200000	

Dos Generos da Paiz

Açucar branco sobre os ferros.	10100	a	8	Arroba.
Dito mascavado	8900	a	8	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	80500	a	8	Alqueire.
Arrós.	20240	a	20400	Canada.
Caxaca	8440	a	8	
Farinha	10120	a	10600	Alqueire.
Feijão	30520	a	30840	
Milho.	10120	a	10200	

A V I S O S.

Nodia 10 de Dezembro do presente anno fugio ao Capitão *Domingos Vaz de Carvalho*, morador nesta Cidade, hum escravo crioulo, seu lacaio, por nome *Luiz*, que o acompanhava de pé e de cavallo, dos signaes seguintes: elle he inda rapaz, sem ponta de barba, bem feito e bem parecido, estatura baixa, e alguma cousa reforçado de corpo, cor pouco preta, cabeça e orelhas pequenas, nariz alguma cousa grosso, tem no segundo dedo da mão esquerda, me parece, a ponta d'elle alguma cousa aguçado, e sem unha, os pés pequenos e bem feitos, e em hum delles logo acima do calcanhar tem huma nodosa sarapulhenta por especia de calor; elle he calçado, e levou vestido huma jaqueta de chita azul, e calça de panno azul ferrete: pede-se a quem o encontre o mande pegar e prender, que se pagará o seu trabalho.

Manoel Alveres de Aguiar, defronte do Sepulero de Nossa Senhora, em *S. Pedro Velho*, tem vinho a 1000 réis a canada.

Quem quizer comprar duas cintas e dois talabardões tudo muito bom para construção de lancha ou barco, procure a *Francisco das Chagas* na rua do *Muciel* casa N. 8.

Quem tiver para vender alguma casa terrea da quitanda de *S. Bento*, até a rua das *Mercês*, falle com *Justinianno de Castro Rebello*, morador antes de chegar a *Piedade*, no sobrado Número 5.

Joaquim da Cruz morador na rua do Caes do lixo, venda N. 16, compra escravos latinos para o *Maranhão*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.